

Um calorímetro adaptado e de baixo custo: oficinas temáticas e formação inicial docente.

Caio Henrique Thomaz (IC)*, Juliano L. S. dos Santos (IC), Gustavo Pricinotto (PQ)

1. Departamento Acadêmico de Química, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, campus Campo Mourão - PR. * caiothomaz@alunos.utfpr.edu.br

Palavras-Chave: Formação Inicial, Oficinas Temáticas, Momentos Pedagógicos.

Introdução

No decorrer dos anos, a função da escola sofreu várias alterações à medida que os aspectos sociais, políticos e econômicos também se alteravam. Diante disso, o modo de conceber a formação de professores também foi modificado. Frente as novas exigências feitas à escola atual, a ação docente assume importante função no processo de mediar a aprendizagem dos educandos considerando as diferentes realidades e contextos culturais.

Conforme Mizukami e Reali (2002), é a partir da formação inicial que os licenciandos obtêm as bases para a construção do conhecimento pedagógico. Além disso, Maldaner, Zanon e Auth (2011), Schnetzler e Rosa (2003), discutem a importância de se pesquisar práticas pedagógicas, dentro de uma perspectiva crítica-investigativa, que proporcionem uma formação docente de qualidade. Neste contexto, o Estágio Supervisionado configura-se como o campo principal para se (re)pensar tanto a teoria quanto a prática, que ampliem a construção dos conhecimentos docentes (específicos e pedagógicos), uma vez que esse possibilita ao estudante em formação inicial, o contato com o ambiente escolar da prática da docência.

Desse modo, buscaremos no presente trabalho fazer uma reflexão sobre como a produção de uma oficina temática e fundamentada metodologicamente nas tendências dos três momentos pedagógicos, propostos por Delizoicov (1991), pode gerar aprendizagem para o licenciando em formação inicial.

Resultados e Discussão

A oficina foi elaborada e aplicada na disciplina de Estágio Supervisionado, em aulas presenciais, tendo como proposta de embasamento metodológico os três momentos pedagógicos de Delizoicov (1991). Primeiramente, elaboramos uma proposta embasada em um tema passível de contextualização, que pudesse ser adaptado aos três momentos pedagógicos. No caso, o tema escolhido foi alimentos e calorias, com o objetivo de trabalhar o conteúdo de Calorimetria como introdução à Termoquímica.

Os próximos passos da oficina foram de nos colocarmos na situação de pensadores da prática a

ser produzida e como ela poderia ser usada como gerador de aprendizagem. Ou seja, como faríamos do tema escolhido o meio para se atingir os conceitos químicos a serem trabalhados. Dessa forma, confeccionamos cada etapa da atividade refletindo como os três momentos pedagógicos: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento, direcionariam a nossa prática.

Com o intuito de tornar a atividade acessível, utilizamos para confeccionar o calorímetro, materiais alternativos e de baixo custo: madeira, lata de leite em pó, arames, vela. Enfim, materiais fáceis de serem encontrados e que incentivam a reciclagem.

Neste contexto, como resultado acreditamos que a construção da oficina possibilitou pensarmos a nossa didática para além do tradicionalismo e de nos colocarmos como agentes críticos-reflexivos da construção dos nossos conhecimentos docentes. Ou seja, pensar neste tipo de atividade, possibilitou a reflexão da teoria pedagógica junto a sua prática, e sobre o posicionar-se como estudantes de Ensino Médio, saindo assim, da nossa situação cômoda e passível. Portanto, mesmo com todas as dificuldades é essencial repensar nossa prática diante da necessidade da “nova” escolar.

Conclusões

Outras tantas questões aqui poderiam ter sido discutidas e evidenciadas, mas pensamos que neste momento a formação inicial na disciplina de Estágio Supervisionado teve como vistas principais a reflexão do conhecimento pedagógico. Conhecer os trâmites e bastidores desta confecção, portanto, torna-se muito enriquecedora.

Agradecimentos

À UTFPR.
DELIZOICOV, D. **Conhecimento, tensões e transições**. 1991. 214 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.
MALDANER, O. A.; ZANON, L. B.; AUTH, M. A. Pesquisa Sobre Educação em Ciências e Formação de Professores. In: SANTOS, F. M. T.; GRECA, I. M. (Orgs.). **Educação em ciências: A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias**. 2 ed. rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011. p. 49-88.
MIZUKAMI, M. da G. N.; REALI, A. M. de M. **Aprendizagem Profissional da Docência: Saberes, Contextos e Práticas**. São Carlos, SP: Ed. UFSCar, 2002, p. 119-137.

SCHNETZLER, R. P. e ROSA, M. I. F. P. S., A investigação-
ação na formação continuada de professores de ciências.
Ciência & Educação, v. 9, n.1, 2003